

TCC I – Trabalho de Conclusão de Curso I

Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação Superior Norte – RS
Departamento de Ciências da Comunicação
Curso de Comunicação Social – Jornalismo
18 de outubro de 2012

JORNAL LEIA AGORA: ANÁLISE DO PLANEJAMENTO GRÁFICO DE UM JORNAL OPINATIVO DE PEQUENO PORTE

MAÍRA CRISTIANE DA SILVA CARDOSO

Artigo científico apresentado ao Curso de Comunicação Social – Jornalismo como requisito para aprovação na Disciplina de TCC I, sob orientação do Prof. José Antonio Meira da Rocha e avaliação dos seguintes docentes:

Prof. Me. José Antonio Meira da Rocha
Universidade Federal de Santa Maria
Orientador

Prof. Me. Luis Fernando Rabello Borges
Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Elias José Mengarda
Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Me. Carlos André Echenique Dominguez
Universidade Federal de Santa Maria
(suplente)

Frederico Westphalen, outubro de 2012

Jornal Leia Agora: análise do planejamento gráfico de um jornal opinativo de pequeno porte.

RESUMO

O presente trabalho tem como base a formação visual gráfica, e busca analisar os elementos que compõem o planejamento de um meio de comunicação impresso, no que tange ao seu design. Para isso, foram utilizadas como objeto de estudo 6 edições do Leia Agora, um jornal de pequeno porte, que tem circulação semanal na cidade de Frederico Westphalen, norte do Rio Grande do Sul. Por meio de estudos acerca das teorias do design gráfico, das Leis da Gestalt, dos princípios e elementos do design, apresentados nesse trabalho, entende-se que se faz necessário um planejamento gráfico no jornalismo impresso atual, pois, com a presença de meios de comunicação mais rápidos e chamativos, os jornais precisam seguir algumas convenções para atrair os leitores, com publicações visualmente agradáveis e de boa legibilidade. Após a análise feita sobre o objeto de pesquisa, constatou-se que o veículo não dá a devida importância ao planejamento gráfico, visto que apresenta valores médios na sua composição visual.

PALAVRAS-CHAVE: Design Gráfico; Diagramação; Jornalismo Opinativo; Jornal Leia Agora; Percepção visual.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Em constante transformação, o jornalismo impresso, uma das mais antigas manifestações jornalísticas, tem sido influenciado pelos novos meios de se fazer jornalismo. No período da tipografia, os elementos gráficos eram dispensáveis na composição de um periódico, pois, o que interessava era somente o texto, isso porque, nesta fase, os leitores tinham como referência apenas livros literários. Com a chegada da TV, o jornalismo impresso viu-se com a necessidade de melhorar seu design, buscando aperfeiçoar a produção gráfica, apostando em imagens, textos mais curtos, alinhados às fotografias e cores.

Atualmente, o design gráfico é de fundamental importância no jornalismo impresso. Na era digital, em que tudo está a um clique do leitor, chamar a atenção com uso de imagens, cores, textos bem dispostos na página, é que faz a diferença em um jornal diário. O fato de como se dará o enquadramento da matéria e de como ela será

diagramada na página, justifica, explicitamente ou não, a opinião do jornalista ou do jornal, tendo como consequência a fidelidade do público alvo.

No jornalismo, a tarefa de deixar claras a opinião e a posição do jornalista e do veículo, tende a ser problemática, por ser uma profissão entendida como imparcial e por fatores empresariais, ao mesmo tempo em que deveria ser uma obrigação, pois o jornalista precisa ser ético e defender os interesses da sociedade. Nesse caso, expor a verdade opinando é pouco visto no jornalismo impresso, que segue muito o gênero informativo. Porém, podemos encontrar o gênero opinativo em colunas, charges, artigos, editoriais escritos por jornalistas mais renomados.

“O jornalismo com oposição, informação, opinião e defesa da ética e da cidadania”, é assim que se define o jornal Leia Agora, da cidade de Frederico Westphalen, norte do Rio Grande do Sul. Fundado em dezembro de 2010, pelo jornalista José Enedir Francisco, o jornal surgiu com o propósito de ser independente, democrático, ético, ousado, visando sempre o bem social da comunidade frederiquense, sendo a opinião o seu ponto forte. Além do espaço opinativo de seu fundador, o Leia Agora conta com profissionais de diversas áreas, os quais escrevem em colunas tecendo sua opinião referente a algum acontecimento. No periódico, há também o espaço da carta do leitor e enquetes.

Além de ter a versão impressa semanalmente, o Leia Agora possui uma página na web, na qual as notícias são mais completas do que no jornal impresso, pois o periódico possui apenas duas folhas, totalizando 4 páginas (capa, contracapa e duas páginas em seu interior), com textos curtos de cada notícia, diferenciando-se da diagramação dos jornais maiores. Nesta análise, damos conta apenas da versão impressa do jornal, dedicando os estudos mais para o projeto gráfico e verificando em que momento a diagramação interfere no gênero opinativo do jornal.

1 JORNALISMO OPINATIVO

De acordo com Campos (2008), o jornalismo opinativo surgiu muito antes do informativo e do interpretativo, visível nos panfletos ideológicos da Revolução Francesa. A partir dos anos 30, cada gênero passou a ter sua valorização específica. O

opinativo, por sua vez, passou a ocupar a página dois para o editorial da empresa jornalística, além de artigos assinados. As colunas e demais textos assinados, revelavam a característica de um texto voltado para a persuasão opinativa.

Encontramos o gênero opinativo, então, nos editoriais, nas colunas, nas crônicas, nos artigos, nas resenhas ou críticas, nos comentários, nas charges, nas cartas dos leitores e, também, no modo de apresentar a matéria, no corte de uma foto, no destaque escolhido para cada parte da matéria, enfim, emitem-se opiniões de mil e uma maneiras.

O jornal tem o dever de exercitar a opinião: ela é que valoriza e engrandece a atividade profissional, pois, quando expressa com honestidade e dignidade, com a reta intenção de orientar o leitor, sem tergiversar ou violentar a sacralidade das ocorrências, se torna fator importante na opção da comunidade pelo mais seguro caminho à obtenção do bem-estar e da harmonia social (BELTRÃO, 1980, p.52).

Entre outros modos de se ver a opinião em jornais, do ponto de vista legal, está muito presente a opinião estética ou ideológica, sendo esta mais forte que a opinião explícita, porque dificilmente se duvida do poder de comunicação da imagem como ícone não verbal, o qual atinge até mesmo os iletrados.

Podemos perceber a opinião na posição em que a matéria foi diagramada, no tamanho da foto ou no seu conteúdo, no corpo usado no título e até mesmo na chamada da capa. São inúmeras maneiras de opinar que passam despercebidas pelo leitor, pois este não tem conhecimento do que se passa nas redações e os trâmites envolvendo a direção do jornal e o governo, e o mercado, por exemplo. Geralmente, é no editorial que o jornal tende a ser mais direto e claro quanto a sua posição.

2 JORNALISMO NO INTERIOR

O jornalismo no interior estabeleceu-se como tal nos anos 90 do século passado, onde, naquela época, o jornal era voltado para os costumes, as virtudes morais e sociais, extratos da história até a segunda metade do século atual, período em que se começou a pensar o jornalismo como empreendimento, resultado de uma campanha nacional pela qualificação da imprensa local e regional (DORNELLES, 2008).

Beatriz Dornelles define o jornalismo interiorano como

Produto impresso de uma empresa ou microempresa jornalística, tendo por objetivo o lucro, através da comercialização publicitária, venda de assinaturas e quase inexpressiva representatividade da venda avulsa. A filosofia editorial do jornal pretende ser voltada para comunidade como um todo, ou seja, as matérias produzidas para o jornal devem atender aos anseios e reivindicações da comunidade (neste caso, representada pelos moradores da cidade onde circula o jornal) que, dentro do possível, determinará quais as notícias que devem ser divulgadas pelo jornal, desde que não atendam a nenhum interesse partidário. O diretor e/ou o jornalista do periódico devem, também, participar ativamente das atividades promovidas pela comunidade, ajudando a buscar soluções da forma como se fizer necessária e contribuindo para o crescimento e progresso do município. (DORNELLES, 2008, p.2)

Em seus estudos, a pesquisadora Cremilda Medina (1988, p.19) observou que após a II Guerra Mundial “as grandes agências de notícia se encarregaram de implantar internacionalmente, o modelo de consumo norte-americano – a notícia como um produto de venda no mercado urbano e industrial”. Dessa forma, Medina critica a falta de conhecimento histórico e maturidade do jornalismo brasileiro.

Assim como o brasileiro alfabetizado médio, também o produtor de informação não pesquisa a história de sua cultura, a história de seu povo, a história da sociedade em que está inserido como canal e agente de comunicação (MEDINA, 1988, p.20).

Há uma mentalidade de que no jornalismo do interior, o repórter nada faz, além de cobrir festas folclóricas de determinada comunidade ou acontecimentos de determinada cultura. Porém, é no jornalismo de interior que há uma maior proximidade entre jornalista e público receptor. E por causa desse diálogo, fica mais fácil libertar-se das gramáticas, desde que permitido pelos dirigentes do jornal (VIEIRA, 2002). Mas essa proximidade acaba interferindo de forma mais direta na vida de um repórter do interior do que na de um repórter de um grande centro. “Ao realizar uma cobertura local, conforme a repercussão do texto, ele (o repórter interiorano) pode ampliar seu prestígio ou complicar seu convívio” (VIEIRA, 2002, p.3).

Jornais dos grandes centros atraem com grande facilidade críticos, pesquisadores e profissionais de jornalismo. O interior se torna coadjuvante também entre as escolhas dos graduandos, que almejam ir para as metrópoles. Vieira (2002) explica que estes esquecem que, em números, a imprensa no interior é bem mais significativa do que em grandes cidades.

Entretanto, com as novas tecnologias, os jornais interioranos, pressionados pelos leitores que estão cada vez mais exigentes, estão se aperfeiçoando e se modernizando, haja vista que muitos já estão associados à Associação Nacional dos Jornais.

A leitura local, viabilizada pelo jornal do interior, nunca será substituída como marco referencial da comunidade, exatamente por causa da absoluta necessidade de identificação entre emissor e receptor, característica acentuada do jornal de comunidade.

3 PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

O conceito de projeto gráfico surge com um intuito de fundo econômico, de individualizar o produto jornalístico por meio de um padrão gráfico, diferenciando-o dos demais. Segundo Richard Hollis, a ideia de um padrão gráfico surgiu durante a Primeira Guerra Mundial, onde pôsteres eram utilizados pelos governos para recrutar cidadãos para a guerra:

A Primeira Guerra Mundial estabeleceu a importância do design visual. Os diagramas, as ilustrações e as legendas ajudavam a informar e instruir. Os signos e símbolos para a identificação de posto e unidade militares eram um código de status imediatamente compreendido. A insígnia regimental, com seu emblema heráldico e seu mote, tinha em comum com os pôsteres modernos o mesmo design econômico e as imagens e os slogans enxutos e fortes (HOLLIS, 2001, p.36).

No Brasil, o projeto gráfico, do modo como atualmente é visto, foi implementado na década de 50. Esse processo engloba um conjunto de especificações técnicas acerca do formato da página, o uso das cores e do papel, as marcas de identificação (cabeçalho, e logomarcas), o uso de fotos, ilustrações e infográficos. Nos jornais impressos, esses projetos são essenciais para que se consiga chamar a atenção dos leitores, amenizando a ameaça do jornalismo on-line.

Diagramação, por sua vez, nada mais é do que a cara do jornal, do modo em que as notícias serão dispostas de maneira inteligente e completa, buscando tornar a visualização atrativa e ao gosto do leitor. Ou seja, a diagramação é o ato de distribuir elementos gráficos num determinado espaço. Silva (1985, p.13) define discurso gráfico como “o conjunto de elementos visuais de um jornal, livro, revista, cartaz, ou tudo que seja impresso”. São esses elementos, e a repetição deles, que dão cara ao jornal.

A hierarquização das matérias, legibilidade e a quantidade certa de publicidade por página, são alguns dos itens que devem ser levados em conta na diagramação. Silva (1985, p.13) explica que é ali, na diagramação, “aonde vai se concentrar todo o segredo do discurso gráfico, em que a tipologia mínima contida harmonicamente e padronizada, alia-se ao ritmo dado às mensagens”.

Na apresentação do livro “Projeto gráfico: teoria e prática da diagramação”, de Antonio Collaro (1987), Mario Neto define a importância da parte gráfica para o impresso:

Na produção de um impresso, a diagramação do projeto gráfico é o primeiro passo. Dela depende toda a qualidade final de uma peça gráfica e não adianta termos o melhor fotolito, a melhor gráfica, papel e tintas de excelente qualidade, se o projeto gráfico foi mal idealizado. É como começar a montar um vaso raro quebrado tendo todas as peças à frente, mas não saber como montá-las (NETO, 1987, p.9).

Portanto, a diagramação do jornal é o retrato fiel da linha editorial de determinado veículo em suas matérias, procurando tanto a aceitação do público quanto despertar nele a vontade de ler. É por causa dessa identidade fornecida pela diagramação que o jornal é reconhecido, tornando-o uma fonte fidedigna de informação dentro do seu nicho de mercado.

4 ELEMENTOS DO DESIGN

De acordo com Meira da Rocha (2011) “elementos do design formam o dicionário de atributos dos signos gráficos”, isto é, são “‘palavras’ visuais que formam o dicionário do designer de jornal”. Formato, linha, ponto, forma, tamanho, espaço, textura, valor, tipologia e cor são elementos pilares do design.

4.1 Formato, linha, ponto, forma, textura, valor

São elementos visuais básicos que, introduzidos à produção gráfica, a partir de características próprias, tendem a desempenhar funções específicas.

O formato é o primeiro fator perceptível. Para Isabela Lara Oliveira, no texto “Elementos Básicos”, o formato por ser entendido de como uma área qualquer, na qual elementos que farão a composição visual serão dispostos.

“Os formatos de publicações jornalísticas usuais no mercado gráfico brasileiro são seis: standard, tabloide, germânico, duplo ofício, tabloide europeu e revista. Cada um tem uma finalidade, e a opção pelo melhor formato é o primeiro desafio de um planejamento gráfico” (KUNTZEL, 2003).

A linha, por sua vez, poderia ser definida como um ponto em movimento, ou como a trajetória de um ponto. Uma linha pode ser tanto bidimensional, quanto tridimensional. Além de direcionar o olhar do leitor, ela consegue transmitir a sensação de organização do espaço.

O ponto é visto como o elemento mais simples e mínimo do design. Possui um grande poder de atração sobre o olho. Indica posição. Possui formato, tamanho, cor e textura.

A forma pode ser dividida em vários tipos: geométrica (o quadrado, o círculo e o triângulo) e orgânica (irregular no contorno). É um elemento do design que continua constante, mesmo com a mudança de alguns elementos aos quais ela se aplica. Percebemos a forma quando linhas, verdadeiras ou implícitas, encontram-se ao redor de um espaço.

Cada uma dessas formas possui, em suas características, a indicação de seu significado: ao quadrado associam-se enfado, honestidade, retidão e esmero; ao triângulo, ação, conflito, tensão; ao círculo, infinitude, calidez, proteção. A utilização das formas se adéqua à intenção de “manter o interesse de quem vê e também para separar e organizar o espaço” (OLIVEIRA, 2010).

Textura refere-se ao modo de como sentir uma determinada superfície (textura real), ou de como ela pode ser observada (textura implícita). Em geral, a textura age como agente secundário, servindo como suporte e reforçando a imagem principal, dando ênfase ao conceito visual. Texturas podem ser ásperas, sedosas ou granulosas. Valor, por sua vez, é a potencialidade de quanto claro ou escuro algo é.

4.2 Tipologia

Bom senso e criatividade bem aplicada são características indispensáveis na hora de se elaborar um projeto gráfico para um jornal. O designer precisa ter em mente que algo será comunicado a alguém e, por isso, deve achar a forma mais adequada de chamar a atenção do público alvo. A parte escrita é considerada uma das mais importantes em um projeto gráfico e, dessa forma, é necessário fazer o uso correto dos tipos ou fontes. Hoje, com os avanços tecnológicos, na área da informática, muitos tipos de fontes vêm sendo criados, o designer tem a incumbência de saber usar o mais adequado para determinada publicação.

As fontes são classificadas de acordo com o estilo ou as famílias a que pertencem, ou seja, é o conjunto completo de características que têm o mesmo estilo e em todos os corpos: caixa alta ou baixa, sinais de pontuação, numerais, acentos.

Francis Thibaudeau foi o primeiro autor a classificar a tipologia por seu desenho, em meados do século XVIII. Baseados em seus estudos, foram estabelecidos as principais famílias de fontes, sendo elas: Romana Antiga, Romana Moderna, Egípcia, Lapidária, Cursiva e Fantasia.

Os tipos que fazem parte da família romana antiga são considerados de boa legibilidade. Geralmente são encontrados em longos blocos de textos impressos, como jornais, revistas, livros e semelhantes, por terem seu design harmonioso. As fontes inseridas nessa família possuem como características as hastes, curvas e traves com um suave contraste e as serifas triangulares. Exemplo: Times New Roman.

As tipologias da família romana moderna são delicadas e possuem legibilidade ruim quando usadas em caracteres de pequenos tamanhos. Até um tamanho médio, a legibilidade passa a ser boa ou razoável. As serifas são lineares e as hastes têm um grande contraste. No jornalismo impresso, são utilizadas em chamadas ou títulos para obter impacto visual. Exemplo: Bodoni.

As fontes da família egípcia, em tamanho reduzido ou com o espaço entre as letras muito fechado, tem sua legibilidade prejudicada. Possuem como características serifas retangulares e hastes com suave, ou nenhum contraste. Por ter um design muito marcante e, conseqüentemente, tem bom impacto visual, são utilizadas em títulos e chamadas para expressar equilíbrio, força e até modernidade. Exemplo: Serifa BT.

Na família lapidária, encontramos tipologias que apresentam um alto grau de legibilidade, porém, por não possuírem contraste entre seus elementos, tendem a tornar a leitura cansativa se o texto for muito longo. Por isso, são indicadas para textos curtos, em que a leitura seja rápida, como em anúncios publicitários e peças de sinalização. São indicadas no meio digital por ter uma boa conformação com os pixels. Possuem ausência de serifa e hastes com pouco contraste. Exemplo: **Arial**.

Os tipos introduzidos na família cursiva tendem a ter sua legibilidade comprometida, isso porque procuram imitar características de letras manuscritas com penas caligráficas, por exemplo. São utilizadas em textos mais líricos, românticos, como num convite de casamento. Exemplos: *Arace* e **Comic Sans**.

Na família fantasia, encontram-se todas as tipologias que não se encaixam nos grupos já apresentados. Por ter design irregular, a legibilidade pode ser tanto boa, quanto ruim. São usadas em casos raros, para proporcionar um efeito bem específico que seu design apresenta. Exemplo: **Bredrock**.

Para a boa formatação de uma página, devem-se abordar os seguintes passos: contraste, repetição, entrelinha, alinhamento e legibilidade.

É necessário ter em mente algumas regras quando as fontes forem usadas na composição: estrutura, forma, peso, cor, tamanho e direção. Fontes com serifa ajudam na leitura, mas podem ficar pesadas em tela de computador, por causa dos pixels. Já as fontes sem serifa são indicadas para títulos, anúncios publicitários, textos rápidos. Deve-se ter cuidado com o contraste que se forma entre a cor da fonte e o fundo da página.

A repetição de fontes tende a estabelecer uma hierarquia, criando uma identidade visual com o leitor.

A entrelinha é a distância entre a cabeça de uma linha e a cabeça da linha subsequente, e também é importante para maior legibilidade do texto. Nakamura (2003, p.49) aponta que “para tipos de fontes entre 8 a 11 pontos, um espaçamento de 1 a 4 pontos adicionais são muito práticos”.

O alinhamento – à esquerda, à direita, justificado, centralizado – tem grande importância na construção do parágrafo de um texto. O alinhamento justificado tem uma aparência mais formal, uma vez que as linhas têm o mesmo comprimento. Tende a passar sensação de organização ao leitor. Já o alinhamento à esquerda deixa o texto com uma forma mais livre, despojada. Em relação ao alinhamento centralizado, Meira da

Rocha (2011) argumenta que “Deve-se evitar usar centralizado em textos longos porque os olhos podem perder o início das linhas”.

A legibilidade, já citada anteriormente, é considerada o ponto fundamental na escolha das fontes para um jornal impresso. Ela também tem a influência de peso ou estilo – normal, negrito, itálico e sublinhado. Por isso, considera-se que o peso/estilo normal seja o mais adequado para jornal impresso. Apesar de que fontes pesadas, com tamanhos maiores tendem a criar maior impacto.

4.3 Cor

A cor é o elemento de maior efeito do design, pois transmite energia e sensações. É definida de acordo com o comprimento da onda refletido a partir de uma superfície. No meio impresso, é o elemento que tende a chamar a atenção do leitor.

A cor tem três tipos de dimensões, sendo: nuance (outra denominação de cor, reconhecida em vermelho e amarelo), valor (claridade e obscuridade) e intensidade (brilhou ou transparência).

Em jornais diários, deve se haver maior cuidado em relação ao uso da cor. O autor Gomes Filho (2003, p.164) sugere que, para não ter problemas com a saturação de cores e não haver cansaço visual por parte do leitor, deve se seguir as propostas das teorias da Gestalt, para que o jornal fique simples, com cores modernas e suáveis.

5 PRINCÍPIOS DO DESIGN

O bom senso é o ponto chave do design, e, para que este seja executado de forma correta, devem-se levar em conta conceitos estéticos consagrados, como função e estrutura. Para que haja melhor compreensão visual do leitor, os elementos do design devem seguir alguns princípios de composição: equilíbrio, ênfase, unidade, contraste e harmonia. A combinação desses elementos distintos formará um todo.

5.1 Equilíbrio

O equilíbrio é um fator fundamental na composição de uma publicação. Se o layout estiver desequilibrado, os leitores percebem e se sentem incomodados, por ser algo tão perceptível até aos leigos. O equilíbrio pode ser simétrico (uniformemente equilibrado) ou assimétrico (não uniformemente equilibrado).

O equilíbrio simétrico tende a passar estabilidade à publicação, isso porque os elementos são posicionados com a mesma distribuição, tanto à direita, quanto à esquerda, em relação ao centro. É empregado em publicações mais tradicionais e conservadoras. Já o equilíbrio assimétrico traz informalidade, contraste, movimento à página. Objetos não similares, mas de igual peso, podem ser usados em cada lado da página. É indicado para peças que, ao mesmo tempo em que informam, entretém.

5.2 Ênfase

A ênfase é usada para destacar partes importantes da informação e chamar a atenção do leitor. Um título com pontuação, uma foto posicionada estrategicamente, uma fala de um entrevistado evidenciada no meio do texto. Ou seja, o foco é para onde o leitor olha primeiro, e fará com que ele tenha interesse na informação.

5.3 Unidade

Por meio das relações entre os elementos que constituem uma publicação, podemos perceber que há uma unidade nessa relação como um todo. Para Oliveira (2012) “em uma composição é possível se usar cada elemento - linha, letras, forma e textura... - de forma independente, mas existe uma força maior quando se coordena de maneira inteligente estes elementos”.

A modulação do espaço (formas de organização dos elementos na página), a proximidade (itens relacionados entre si agrupados), o alinhamento e repetição (de aspectos de uma página), a proporção (a harmonia das partes componentes do todo), o diagrama (estrutura que apoia o design) e o ponto de atenção (o centro óptico de um projeto está situado um pouco acima do centro geométrico) são aspectos da composição que alcançam unidade entre eles.

5.4 Contraste

Contraste é a justaposição de elementos opostos, ou seja, o efeito visual que diferencia a união de elementos de uma composição, fazendo com que um objeto chame mais atenção que o outro. O contraste pode ser feito variando as tipologias, as cores e outros elementos de uma composição gráfica. Para Gomes Filho (2003, p.62) “o contraste é também uma contra-força à tendência do equilíbrio absoluto, ele desequilibra, sacode, estimula e atrai a atenção”.

5.5 Harmonia

A harmonia seria o resultado de todos os elementos de uma composição dispostos de forma agradável aos olhos do leitor, ou seja, as relações que diferentes elementos mantêm entre si e com o todo. Gomes Filho (2003, p.51) argumenta que “na harmonia, predominam os fatores de equilíbrio, de ordem e de regularidade visual inscritos no objeto ou na composição possibilitando, geralmente, uma leitura simples e clara”.

6 LEIS DA GESTALT

A Gestalt, também conhecida como psicologia da forma, surgiu no início do século XX, na Áustria e Alemanha. É entendida como aquilo que é exposto ao olhar. De acordo com Gomes Filho (2003, p.25) “vemos as coisas com as vemos por causa da organização (forças internas), que se desenvolve a partir do estímulo próximo (forças externas). Cada imagem percebida é o resultado da interação dessas duas forças.”

Há designações como: princípios básicos, padrões, fatores, ou leis de organização da forma perceptual, que tendem a organizar as formas de modo coerente e unificado. Para Gomes Filho (2003, p.18) “a teoria da Gestalt, extraída de uma rigorosa experimentação, vai sugerir uma resposta ao porquê de umas formas agradarem mais e outras não.”.

Por meio de pesquisas, a Gestalt desenvolveu teorias sobre a percepção. De acordo com essas teorias, o que passa pelo nosso cérebro não é igual ao que enxergamos através da retina. Um bom exemplo são os objetos de ilusão de óptica.

Diante dos estudos feitos pelos psicólogos da Gestalt, são criadas as Leis Básicas da Gestalt. São elas: Unidade – Segregação – Unificação – Proximidade – Semelhança – Fechamento – Continuidade – Pregnância.

6.1 Unidade

Entendemos uma unidade como um único elemento, que se encerra em si mesmo, ou como parte de um todo, através de subunidades que a constitui.

6.2 Segregação

Compreende a capacidade perceptível de separar, identificar, evidenciar, ou destacar unidades formais em um todo, ou separadamente. Podemos segregar uma ou mais unidades dependendo da desigualdade dos elementos, como forma, textura, cor, contraste, etc.

6.3 Unificação

É a igualdade dos estímulos produzidos pelo o campo visual, ou seja, há unificação quando estão presentes fatores como harmonia, ordenação visual, equilíbrio e coerência de linguagem.

6.4 Proximidade

Elementos próximos e com estímulos próximos, como cor, por exemplo, tendem a formar unidades e unificar a forma. Quanto menor for a distância entre os elementos, mais próximos e unificados parecem estar.

6.5 Semelhança

Os estímulos mais semelhantes entre si, de acordo com forma e cor, terão maior tendência a serem agrupados e constituírem partes ou unidades. Assim como a proximidade, semelhança é um fator que a unificação do todo, proporcionando harmonia, equilíbrio e ordem visual.

6.6 Fechamento

A sensação de fechamento se dá pela continuidade e pela ordem que a imagem está exposta. Seguindo esses elementos, o nosso cérebro faz a junção e o fechamento do mesmo, propiciando uma figura completa e fechada.

6.7 Continuidade

É a impressão visual de como as partes se sucedem por meio da organização perceptiva da forma, sem interrupções na sua trajetória, de modo coerente. A repetição ordenada de elementos representa bem como as unidades se organizam, levando a obter um efeito de continuidade.

6.8 Pregnância

Entende-se que um elemento com alta pregnância apresenta um alto grau de equilíbrio, harmonia, clareza e unificação visual. Proporcionando, assim, a sua organização forma, facilitando a compreensão e rapidez da leitura e interpretação.

7 FOTOGRAFIA E LEGENDA

Dentre todos os elementos já citados, a fotografia pode ser considerada o elemento mais evidente em um projeto gráfico de um jornal, pois ela não apenas registra um acontecimento, como por si só já é um. Assim como a escrita, uma foto também fornece informações através de suas cores, ângulo, dando credibilidade ao que está sendo lido pelo leitor. A fotografia tem o poder de persuasão.

Para Harrower (apud, SANTOS 2005, p.6) “a fotografia dá à página movimento e emoção”. Isto é, sem o uso da fotografia, o jornal não fica atraente e perde a atenção do leitor. Utilizar de imagens induz a leitura dos títulos, das legendas, do texto em si, fazendo com que o leitor tenha maior compreensão do assunto.

A fotografia nem sempre é reconhecida plenamente como uma forma de comunicação autônoma que, por força de sua linguagem não-verbal, está liberada de qualquer compromisso literário ou de explicações adicionais. Esse fato faz com que permaneça na indigente condição de informação complementar, submetida aos textos (Humberto, 1983 apud OLIVEIRA FILHA, p. 10).

Diante disto, podemos observar que uma fotografia depende também da escrita, ou seja, da legenda que irá complementar o que está sendo exposto pela foto, de uma forma breve e objetiva.

Segundo Faria e Zanchetta (2002, p.111), “uma foto jornalística tem pouco valor informativo se não for acompanhada de sua respectiva legenda, pois em toda a informação há elementos abstratos que não podemos visualizar”.

Portanto, temos a legenda como um enunciado que está ligado semiótica e linguisticamente com a fotografia, além de se associar com o texto da notícia, referindo de forma sucinta os elementos do lide.

8 METODOLOGIA

Este trabalho tem como objeto de estudo seis edições do jornal Leia Agora, sendo uma do mês de fevereiro e cinco do mês de março, todas do ano de 2012. O jornal Leia Agora foi fundado em 6 de dezembro de 2010, na cidade de Frederico Westphalen, na região noroeste do Rio Grande do Sul, tendo como propósito ser independente, democrático, ético, ousado, visando sempre o bem social da comunidade frederiquense, sendo a opinião o ponto forte do jornal.

Por ser um jornal independente, publicado com intuito de denunciar, criticar, apontar erros e soluções por meio da opinião dos colunistas, o Leia Agora tem seu formato diferenciado dos demais jornais. A cada sexta-feira da semana, o jornal é distribuído na cidade, contendo duas folhas, ou seja, quatro páginas onde são dispostos comentários acerca de acontecimentos ocorridos durante a semana.

A escolha pelas seis edições, dos meses de fevereiro e março de 2012, ocorreu de forma aleatória, e serve como meio de analisar se o Leia Agora segue algum padrão, algum projeto gráfico, obedecendo aos elementos do design ao longo de suas publicações.

Utilizando como referência a fundamentação teórica apresentada neste trabalho, analisaremos, por meio das técnicas qualitativa e quantitativa, como os elementos gráficos são abordados no objeto de estudo.

Inicialmente, utilizaremos a técnica quantitativa na realização da análise, na qual serão avaliados em uma tabela se os elementos escolhidos – unidade, harmonia,

equilíbrio, contraste, tipologia- fotografia - foram bem dispostos ou não. Os valores atribuídos para a avaliação serão de 0 a 5. A nota 0 (zero) refere-se quando não houve a utilização do elemento em questão; a nota 1 (um) equivale a pouquíssima utilização; a nota 2 (dois) quando há pouco uso de tal elemento; a nota 3 (três) designa ao uso razoável, na média; a nota 4 (quatro) indica que houve bastante uso do elemento; a nota 5 (cinco) compreende a utilização total do elemento referido.

Concluída a análise quantitativa, usaremos a técnica qualitativa a fim de justificar e compreender os dados obtidos na análise anterior, indicando se a utilização de tal elemento foi importante ou desnecessária na composição da página, levando, por fim, a verificar a importância dos elementos para uma boa legibilidade em torno do jornal.

9 ANÁLISE DO OBJETO DE ESTUDO

Foram analisadas 6 edições do jornal Leia Agora, dos dias 24 de fevereiro, 2 de março, 9 de março, 16 de março, 23 de março e 30 de março de 2012. Todas as 6 edições analisadas nesse trabalho são compostas por 4 páginas cada.

A partir da observação feita sobre as edições analisadas, criamos a seguinte tabela (Tabela 1), na qual foi atribuída nota de 0 a 5, a cada edição, em relação à utilização dos elementos escolhidos, que são: unidade, harmonia, equilíbrio, contraste, tipologia, fotografia (capa e interna).

	Edição 1	Edição 2	Edição 3	Edição 4	Edição 5	Edição 6
Unidade	3	2	2	4	2	2
Harmonia	2	2	2	3	1	1
Equilíbrio	3	2	2	3	2	1
Contraste	3	3	4	5	4	4
Uso da Tipologia	3	3	4	4	3	3
Uso da fotografia (capa)	1	4	1	2	2	3
Uso da fotografia (interior)	2	2	2	2	2	1
Média parcial	2,42	2,57	2,42	3,28	2,28	2,14
Média total	2,51					

Tabela 1 – Notas para a análise das edições

A edição de número 4 apresenta uma unidade boa, pois a modulação do espaço foi bem utilizada, assim como a aproximação de comentários sobre um mesmo assunto, com um fundo preto evidenciando o mesmo (ver anexo 1), porém, o alinhamento e repetição dos comentários deixa um pouco a desejar. A edição de número 1 tem uma unidade razoável, visto que não possui um ponto de atenção da página, não utilizando de forma adequada a modulação do espaço e o diagrama. Já nas edições 2, 3 e 6, as proporções e a modulação de espaço não são bem utilizadas, tornando as páginas com pouca unidade (ver anexo 2).

Por ser um jornal pequeno, diferente dos demais, a harmonia do Leia Agora, de modo geral, fica um pouco comprometida, pois, são vários comentários, com tipologia que varia de tamanho e pequenas fotos distribuídas em 4 páginas. A edição de número 4 é a que contempla melhor harmonia dos elementos entre as edições analisadas, mesmo assim, de forma razoável. As edições 1, 2 e 3 apresentam pouca harmonia. Já as edições 5 e 6 têm pouquíssima harmonia entre os elementos das páginas, como, por exemplo, fotos muito pequenas e mal centralizadas na página (ver anexo 3).

No que tange ao equilíbrio, pode-se dizer que o Leia Agora, de modo geral, constitui um equilíbrio assimétrico, pois preza pela informalidade, com bastante contraste entre os elementos. As edições 1 e 4 apresentam um equilíbrio razoável (ver anexo 4) enquanto nas edições 2, 3 e 5 os elementos gráficos confundem o leitor, coisa que se acentua ainda mais na edição de número 6, a qual possui pouquíssimo equilíbrio.

O contraste apresentado nas edições é o que tem de mais elaborado pelo jornal, como podemos ver na edição 4 (ver anexo 5), a qual possui elementos visualmente diferentes de tamanho, culminando em uma “contra-força”, que faz com que um chame mais atenção que o outro. Há um desequilíbrio agradável aos olhos. Já as demais edições não obtiveram um aproveitamento de contraste quanto a já citada, embora a avaliação seja de razoável à boa.

Outro elemento gráfico bem explorado pelo jornal é a tipologia. Em todas as edições analisadas, a família tipográfica predominante é a lapidária, a qual apresenta um alto grau de legibilidade, que pode ser perfeitamente utilizada por se tratar de um jornal com textos curtos. Apesar de a fonte Arial ter uma boa união com o formato do jornal e criar uma identidade ao mesmo, os tamanhos utilizados variam muito, além de alguns textos serem justificados, havendo um desequilíbrio pouco agradável às páginas (ver anexo 6).

A foto da capa da edição de número 2 é de boa qualidade e está ligada com a manchete (ver anexo 7). Já a foto de capa da edição 6 é razoável, pois falta criatividade, embora a qualidade seja boa. Nas edições 4 e 5, as fotos de capa são informativas, mas com pouca criatividade e baixa qualidade. As fotos de capa das edições 1 e 3 deixam muito a desejar na criatividade e são de pouquíssima qualidade (ver anexo 8).

As fotos e imagens utilizadas no interior do jornal podem ser consideradas os elementos pouco elaborados e produzidos do Leia Agora. De modo geral, as fotos são

pequenas, mal distribuídas e centralizadas, sendo, a maioria, apenas dos rostos das pessoas que são assunto da notícia (ver anexo 9).

Um diferencial do jornal é que, nas edições analisadas, cada capa (exceto a edição 5) possui no cabeçalho uma espécie de homenagem a alguma data especial, algum acontecimento da semana (ver anexo 10), um atrativo a mais do Leia Agora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a chegada de novas mídias, mais rápidas, portáteis e chamativas, o meio de comunicação impresso se vê pressionado a desenvolver melhor o seu produto, aprimorando o seu planejamento gráfico, reelaborando suas técnicas, para que o leitor - que hoje está mais exigente, diante da tecnologia digital -, possa ter em mãos algo que seja agradável aos seus olhos, de compreensão simples e objetiva.

Ao findar a análise do objeto de pesquisa, percebe-se que o jornal Leia Agora tem sua atenção voltada mais para a forma com que as opiniões podem ser dadas, do que para o jornal como um todo. Seu desempenho, referente ao design gráfico, é mediano, pois alguns elementos precisam ser revistos e reelaborados. É visto que as fotos servem apenas como mera ilustração, não há critério nenhum acerca das imagens expostas pelo jornal. Porém, o jornal constitui uma identidade no que diz respeito ao seu formato. A maneira com que as opiniões são colocadas, são sempre diagramadas da mesma forma.

Precisa-se levar em consideração que o jornal Leia Agora tem seu formato um tanto quanto diferente dos jornais costumeiros. Com apenas 4 páginas, ele cumpre seu papel de opinar, criticar, apontar erros e soluções à população frederiquense de uma forma mais informal. Entretanto, a possibilidade de melhorar o seu design pode ser repensada por seus colaboradores, pois isso tornaria o jornal ainda mais diferenciado.

Após este estudo, ficou claro que os jornais precisam e devem ter uma preocupação maior com o design gráfico de seu produto, aliando texto e imagens, de qualquer natureza, respeitando critérios, personalizando e uniformizando o jornal. Faz-se necessária uma profissionalização para o planejamento gráfico, ou seja, torna-lo tão importante quanto à notícia que está sendo veiculada. O jornalismo e o leitor só têm a ganhar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELTRÃO, Luiz. **Jornalismo Opinitivo**. Porto Alegre: Sulina, 1980.

CAMPO, Pedro Celso. **Gênero opinativo**. Observatório da imprensa. Disponível em: <http://www.observatoriodaimprensa.com.br/artigos/da010520026.htm>. Acesso em: 25 de abr. de 2012.
2008.

COLLARO, Antonio Celso. **Projeto Gráfico: teoria e prática da diagramação**. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=NC5p3-9TscC&oi=fnd&pg=PA9&dq=diagrama%C3%A7ao&ots=AKXySp2kKv&sig=6qickDWHLrZ08X3wQzLafaopERE#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 24 nov. 2011.

DORNELLES, Beatriz. **Imprensa local**. Disponível em: http://encipecom.metodista.br/mediawiki/index.php/Imprensa_Local_-_Beatriz_Dornelles. Acesso em: 24 nov. 2011.

FARIA, M. A.; ZANCHETTA, J. **Para ler e fazer o jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2002

GOMES FILHO, João. **Ergonomia do objeto: sistema técnico da leitura**. São Paulo: Escrituras Editora, 2003.

GOMES FILHO, João **Gestalt do objeto: leitura visual da forma**. São Paulo: Escrituras Editora, 2003.

KUNTZEL, Carlos. **Diagramação: o retoque final do texto**. 2008. Disponível em: http://www.carloskuntzel.com.br/index.php?option=com_content&task=view&id=84&Itemid=54. Acesso em: 14 de maio 2012

MEDINA, Cremilda. **Notícia – Um Produto à Venda**. São Paulo: Summus, 1988.

SANTOS, Marielle Sandalovski. **Design de notícias: uma questão holística**. Biblioteca Online de Ciências da Comunicação. 2005. Disponível em: <http://bocc.ubi.pt/pag/santos-marielle-design-de-noticias.pdf> Acesso em: 20 de maio de 2012.

SILVA, R. S. **Diagramação: o planejamento visual gráfico na comunicação impressa**. Disponível em: http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=nGUYtm8wMsMC&oi=fnd&pg=PA6&dq=diagrama%C3%A7ao+e+o+discurso+gr%C3%A1fico&ots=wH3PhxiERC&sig=z2l1ByN5777de5YIjrg_qrjSZU0#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 24 nov. 2011.

OLIVEIRA, Isabela Lara. **Fundamentos da Comunicação Visual**. 2010. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional Apostila).

OLIVEIRA FILHA, E. A. **Elementos visuais do jornal Sem Terra**. Reforço aos símbolos e à unidade. Disponível em: http://repositorio.portcom.intercom.org.br/bitstream/1904/18937/1/2002_NP12OLIVEIRA2.pdf Acesso em: 20 de maio de 2012.

VIEIRA, T. A. S. **Jornalismo no interior – Potencialidades éticas e técnicas**. Disponível em: http://galaxy.intercom.org.br:8180/dspace/bitstream/1904/18629/1/2002_NP2VIEIRA.pdf. Acesso em: 24 nov. 2011.

Anexo 1

Página apresenta uma boa unidade



BLOG do José Enedir

www.leiaagora.com.br



Opinião & Crítica

José Enedir Francisco é jornalista formado pela PUCRS, especialista em marketing e desenvolvimento sustentável, DRTRS-3953

josenedir@hotmail.com

"O importante não é vencer todos os dias, mas lutar sempre"
(Waldemar Valle Martins)

Grave 1

O uso da máquina pública para propaganda partidária – conforme denúncia na matéria de capa desta edição – se constitui num fato grave da Administração **Panosso**. Grave pelo uso indevido de recurso público; e grave porque a idéia que passa é de que interesse público e partidário se misturam na atual administração.

Mensagem encaminhada
De: Assessoria de Imprensa FW <assessoriafi@hotmail.com>
Data: 12 de janeiro de 2012 14:48
Assunto: "Sec. Administração" <adm@fredericowestphalen.es.gov.br>
Para: "Sec. Administração" <adm@fredericowestphalen.es.gov.br>

Prezado (as) Senhor (as):

Amanhã, sexta-feira (13/01) às 11:15hrs no escritório do Senhor Presidente do PMDB, Oivaldo Carneiro, localizado na Rua Nogueira Couto, irá ocorrer com a Executiva do PMDB uma coletiva de imprensa para informações relativas ao Carnaval.

Atenciosamente,
Assessoria de Imprensa
Prefeitura de Frederico Westphalen

Leia nas nuvens 1

Segundo a proprietária de uma copiadora de Frederico, o jornal **Leia Agora** é o conteúdo mais xerocado do momento. Na edição do "Bolo de Aniversário" houve fila. Bem, a verdade interessa a todos!



Leia nas nuvens 2

Também tenho recebido dezenas de telefonemas e pedidos na rua para "assinar o **Leia**". Temos novidades...

Azarado 1

O prefeito **José Panosso** anda mesmo azarado: na festa de aniversário do município, o "bolo azedou". Agora, na inauguração da nova Unidade de Saúde do Bairro Primavera, o posto quase pegou fogo. Vários equipamentos foram danificados.



Azarado 2

E mais uma vez a imprensa só viu o lado bom da inauguração: a festa. Sobre o problema ocorrido...

Capacho 1

Não respondo a capachos mantidos a soldo de dinheiro público. Mas, apenas para tranquilizar meus leitores, quero reafirmar: minha vida, minha história é aberta e limpa. Tenho troféus de agradecimento e reconhecimento de todos os lugares por onde passei – inclusive da Administração **Panosso**.



Capacho 2

Como cidadão livre, defendo meus direitos, minhas idéias, minha história com todo o vigor, inclusive na Justiça. E é o que vou fazer agora. Já contatei meus advogados para fazer a devida representação. Mentiras, injúrias, calúnias, difamações e mesquinhas se dirimem na Justiça. Jornal é espaço para idéias e informações corretas, imparciais.

Grave 2

A cópia do e-mail em anexo não deixa dúvida de que o prefeito e/ou seus auxiliares de confiança usam a Assessoria de Imprensa, paga pelo contribuinte, para convocar encontros de interesse do partido que integram. E isso...

Grave 3

Em Santa Rosa, num caso semelhante, já rolou cabeça: o servidor público **Renato Lago Pereira** foi demitido. Mesmo assim...

Estradas

Colonada está "até aqui" com o prefeito **José Panosso**: estradas, na maior parte do município, estão um caos. Há algum tempo um caminhão virou na Linha São Braz - apesar de muitos pedidos dos vereadores para arrumar aquela estrada. E o ônibus que transporta estudantes sofre no trecho. Lamentável.



Empresas

Está mesmo difícil de vir uma empresa nova para Frederico; só saem. Há algum tempo, o vice-prefeito **Luiz Carlos Oliveira** costurou a vinda de uma agência da **Ford** para o município. Até agora o negócio está empacado: o prefeito se nega a conceder a estrutura que a empresa pede para se instalar aqui. Se não vier para Frederico, a empresa vai para Três Passos. Vinte empregos diretos a menos aqui.

Novo vice

Conforme publiquei aqui, um dos "candidatos dos sonhos" a vice do prefeito **José Panosso** é o ex-prefeito **Ede Girardi** (PSDB). Como essa é uma possibilidade remota, uma outra está sendo construída: **Darci Mariotti**, do próprio PMDB. Argumento: **Mariotti**, agora, está livre.



+em www.leiaagora.com.br

Leia a coluna completa no meu Blog em www.leiaagora.com.br

Pra rir!

Mendigo

Um mendigo entra em um bar, dirige-se a uma das mesas e pede ao homem sentado:

-O senhor poderia me pagar um café?

-Não prefere uma cerveja?

-Não, senhor. Eu não bebo.

-Um cigarro?

-Não, não fumo.

-Um jogo de loto?

-Não jogo.

-Um programa com umas garotas?

-Não traio a minha mulher.

O homem foi embora e levou o mendigo. Em casa, pediu para a mulher fazer um luto café. A mulher, intrigada, perguntou:

-Que deu em você: trazer esse mendigo sujo e esfarrapado para casa?

-Nada; só quero te mostrar como termina um homem que não bebe, não fuma, não joga e não dá umas fora, de vez em quando.

Anexo 2

Página com pouca unidade



BLOG do José Enedir

www.leiaagora.com.br

Opinião & Crítica

José Enedir Francisco é jornalista formado pela PUCRS, especialista em marketing e desenvolvimento sustentável, DRTRS-3953

joseenedir@hotmail.com

“Existem apenas duas maneiras de ver a vida: uma é pensar que existem milagres; a outra é pensar que tudo é um milagre”
(Albert Einstein)



Foguetório
Outro casal que encontrei no Bairro Barril – e não procurou o HDP – acredita que foram os resíduos dos foguetes que caíram sobre o bolo que causaram mal. “A primeira dama me deu um pedaço com esses resíduos e eu não quis fazer desfeita, jogar fora; comi e me fez mal”, conta a mulher.



Eleição
O grande temor de José Panosso na luta pela reeleição, segundo se sabe, poderá se confirmar: uma chapa composta por Orlando (PP) e Beto Stefanello (PR). A chapa, segundo alguns, é perfeita: Orlando toca a bola, lança, e Beto bate.



Drama
Adair Carlos Kern Valente, 39 anos, está paraplégico há mais de 16 anos, resultado de um acidente de carro

Segundo casal
Segundo soube, de fonte segura, o vice-prefeito Luiz Carlos de Oliveira e sua esposa Nilza passaram maus bocados após a ingestão de um pequeno pedaço de bolo. Aliás, o vice-prefeito acredita em sabotagem.

Prepotência e despreparo 3
A Secretária da Saúde, a pedido da própria secretária, o Leia mandou no dia 1º o seguinte e-mail: *“Amiga Tais: bem, como falei via fone, houve um surto de intoxicação em dezenas de pessoas que comeram o bolo servido na Festa de Aniversário do Município. Sei que isso pode ocorrer em atos como esse, mas gostaria de saber qual foi a repercussão (quantia e intensidade) de pessoas afetadas e como o caso foi tratado pela Secretaria da Saúde. Gostaria também de saber se ainda há pessoas em tratamento em função dessa intoxicação. Mais: o que foi que teria causado essa intoxicação? Obrigado pela tua atenção. Abraços, José Enedir”* Até hoje, apesar da insistência, não houve qualquer resposta.

entre Frederico/Caiçara. Mas Adair ainda tem esperança de reconquistar uma vida normal, independente. Para isso, precisa, segundo parecer médico, de tratamento em um centro especializado, como o Sarah Kubitschek, em Brasília. Se alguém puder ajudar...

+em www.leiaagora.com.br

Ilda se aposenta
A oficiala de Justiça, Ilda Câmara Bulegon, está se aposentando do cargo. Quer agora aproveitar os benefícios conquistados ao longo de muitos anos de trabalho. Parabéns a Ilda e uma feliz aposentadoria, pois foi uma servidora exemplar.



União
Foi bem o União ontem, contra o Juventus de Santa Rosa. O empate garante o time entre os primeiros. Ainda, fazer um pontinho fora neste campeonato é uma vitória. Parabéns ao técnico *Bandeira*, que mesmo sem atacantes para a segunda etapa, mostrou um time ofensivo.

+em www.leiaagora.com.br

Leia a coluna completa no meu Blog em www.leiaagora.com.br

Pra rir!

O padre e o taxista
Padre e taxista morrem e batem na porta do céu. São Pedro recebe os dois e manda o padre esperar. O taxista entra em seguida, com festas. Após duas horas, o padre entre e indignado:
- São Pedro, por que eu que preguei sempre a palavra de Deus tive que esperar tanto e um rele taxista foi recebido logo com festas?
- Padre, acho que ele fez mais por Deus que o senhor.
- Como fez mais que eu?
- Bem, enquanto o senhor pregava, todo mundo dormia; já, enquanto ele dirigia, todo mundo rezava!

Perplexidade 1
Faço jornalismo há muitos anos – não sou mais criança –, mas confesso que ainda não tinha visto isso: todos os veículos de comunicação do município – exceção do *Leia Agora* – ignoraram completamente a principal e mais importante notícia da semana – talvez do ano.

Perplexidade 2
Eu até entendo que alguns jornalecos, capachos da administração, tenham silenciado. Mas um jornal e uma rádio com a história e a importância do “Alto Uruguai” e da Luz e Alegria se calarem...

Perplexidade 3
Fico ainda mais perplexo com o silêncio de “Zero Hora”, “RBS” e “Correio do Povo”. Eu duvido, duvido...

Incêndio
Engraçado, o incêndio na Prefeitura de Vicente Dutra foi dado com destaque por todos os veículos que omitiram a intoxicação quase generalizada na festa de aniversário de Frederico. Lá, a única vítima foi o patrimônio, aqui foram pessoas. Mas pessoas não têm importância...

Anexo 3

Página com pouquíssima harmonia



BLOG do José Eneidir

www.leiaagora.com.br

Opinião & Crítica

José Eneidir Francisco é jornalista formado pela PUCRS, especialista em marketing e desenvolvimento sustentável, DRTRS-3953

joseenedir@hotmail.com

Encontrar um amigo é muito bom; encontrar dois amigos é alegria dobrada!
(José Eneidir)

Remédios 1
Em Frederico, faltam remédios em todos os postos do município – inclusive os de uso contínuo, vitais a quem precisa. Na atual administração, porém, sobra festas, coquetéis e shows de graça. “Pão na Mesa” e circo – essa é a filosofia *Panosso*.

Remédios 2
Recebi dezenas de telefonemas reclamando da falta de remédios nas unidades de saúde do município. Por que falta?



Caixa 24 horas
Frederico, apesar de todos os avanços, continua sem um Caixa Eletrônico 24 horas. Isso tem criado dificuldades a muita gente. Às vezes, para “quebrar o galho”, a empresária *Nise*, do Café Sol, tem feito as vezes de Caixa Eletrônico. Mas isso, além de não ser uma boa solução, gera despesas a empresa ou ao sacador. Providências!

Assim se faz! 1
Presidente da Câmara Municipal, vereador *Vilnei Giacomini* (PMDB), iniciou a semana com uma reunião com o diretor dos Correios, *Roque Josino* dos Santos. Foi, em nome da população, pedir melhor atendimento a instituição.



Assim se Faz! 2
Na edição passada, escrevi aqui: “É precário o atendimento dos Correios”. Sensível e atento...

O vice
Nem *Ede* e nem *Vinicius Girardi* será vice de *Panosso*. “Por razões ideológicas e de respeito e fidelidade a história”, afirmam amigos próximos aos dois. *Luiz da LC* também já desistiu e *Simônia* não aceitará. Quem será então o vice? Com cacife, há *Giacomini* e *Mariotti*; mas, também não sei se aceitarão.

Direito aduaneiro
A Unoesc Chapecó realiza no dia 19 de abril um seminário com um tema desafiador: “Os Desafios do Direito Aduaneiro diante da Internacionalização do Brasil”. O seminário ocorrerá no auditório da Unoesc Chapecó, a partir das 19 horas, e terá como moderador o nosso colunista *Fernando Locatelli*. Mais informações em www.unoesc.edu.br.

Inimigos no ninho 1
Muitos peemedebistas não perdoam *Panosso* por razões políticas e práticas, que consideram imperdoáveis: o abrigo (empregos) e favores a adversários históricos, em detrimento de companheiros históricos. Exemplo: *Maria de Fátima Guglielmin* (PP) e família.



Inimigos no ninho 2
Segundo esses peemedebistas, além de ganhar a presidência da Câmara, a vereadora *Fátima*...

Oposição
Se a oposição for capaz de superar alguns egos feridos e muitas picuinhas, poderá sim formar uma chapa com chances de vitória. Como seria essa chapa? Citei aqui, há alguns dias, *Orlando Girardi/Beto Stefanello*. Agora, surge também com propriedade uma nova e forte dobradinha: *Ede* ou *Vinicius Girardi/Luiz Franciscatto* ou *Betinho*. Ela teria a força de reunir companheiros históricos.

Velho Pedro 1
Conheci o “Seu Pedrinho” quando era guri e estudava no Ginásio Cardeal Roncalli, no velho prédio do Seminário, onde hoje há o Bispado. Menino pobre, nem pensava em ter carro, mas, nem sei por que motivos, essa marca, “Pedrinho Auto Peças”, foi gravada na minha memória.



Velho Pedro 2
Mais tarde, quando terminei o Científico, seu filho *Carlos* e eu fomos estudar em Porto Alegre...

Roncalli 1
Soube, pelos meios de comunicação, que o “Ginásio Cardeal Roncalli” completou 50 anos e fez uma grande festa no sábado, 24, reunindo ex-alunos ilustres e ex-servidores. Parabéns ao Roncalli.



Agência A

Roncalli 2
Estudei em várias instituições, mas meu carinho especial é pelo Roncalli. Foi ali que nasci para o mundo. Menino, cheio de idéias...

Velho Chico 1
Chico era um gênio e, segundo se diz, gênio não morre, apenas muda de endereço. Acho que *Sim*, passa habitar a nossa memória.



Velho Chico 2
Quando perguntaram a *Chico* qual a vantagem de envelhecer, ele foi definitivo...



Jacques forte
Vereador Jacques Oliveira (PMDB) “está de bem com a vida”: sua amada “Vilinha”, por sua iniciativa, está ganhando uma cara nova: calçamento, pinturas, reformas. A Vilinha é uma das comunidades mais antiga de Frederico – segundo *Jacques*, mais antiga que a própria sede. Boa *Jacques*!

Mais de 300 mil
O *Leia Agora* rompeu na semana passada a marca dos 300 mil acessos ao seu jornal on line. Logo, logo chegará aos 500 mil, um milhão. E isso sem publicidade e sem alarde. Glória! É o reconhecimento a qualidade, à ética e a verdade.

+em www.leiaagora.com.br
Leia a coluna completa no meu Blog em www.leiaagora.com.br

Pra rir!

Elogio
O marido se olha no espelho e diz a esposa:
-Estou tão feio: gordo, broxa, acabado. Preciso de um elogio!
-Sim, claro, sua visão está ótima!

Anexo 4

Página apresenta um equilíbrio razoável



BLOG do José Enedir

www.leiaagora.com.br



Opinião & Crítica

José Enedir Francisco é jornalista formado pela PUCRS, especialista em marketing e desenvolvimento sustentável, DRTRS-3953

joseenedir@hotmail.com

"A vida é curta, quebre as regras, perdoe rapidamente, beije suavemente, ame de verdade, ria sem controle, e nunca se arrepende de algo que lhe fez sorrir..."
(Aristóteles)



Simples: a saída de *Luiz Carlos* enfraquece a candidatura *Panosso* e a oposição sabe disso. Assim, os que achavam que estava tudo perdido, vão ganhar coragem.

oportunidades e não usou esses recursos para melhorar os hospitais. Nos seus mandatos, a saúde gaúcha era um caos.

Corvo Branco 2
O deputado, maldosamente, diz que o HPR vai ser "cabide de emprego"...

Escola Tiradentes
Muito boa a iniciativa do capitão Aguiar, da Brigada Militar, e do professor Brálio Caron, do Cesnors, para viabilizar a implantação de uma unidade do Colégio Tiradentes da Brigada Militar em Frederico. A iniciativa fortalece a vocação da cidade pela Educação e certamente servirá de parâmetro de alto nível para as escolas já existentes. Se vier, terá grande disputa por suas vagas.

Rei das Diárias 1
Recebi telefonema do vereador Eusébio Cansian (PMDB). Ele acha que fui injusto com ele, porque não lhe dei chance de defesa. De fato...

Rei das Diárias 2
O vereador diz que usou bem as diárias: participou de seminários, congressos e representações e assim...

Rei das Diárias 3
Por fim, devo dizer que se as diárias foram bem gastas ou não ainda não sei, mas...

Saída de LC 1
A saída do atual vice-prefeito, *Luiz da LC*, do processo eleitoral significará uma perda imensurável para o PMDB e, especialmente, para a reeleição de *Panosso*. Ou seja: sua saída significará não apenas a perda dos votos populares em bairros e vilas, mas a estabilidade do próprio partido. Sem *Luiz*, a oposição cresce e a reeleição de *Panosso* corre sérios riscos.

Saída de LC 2
Quem seria o substituto de *Luiz da LC* nesse novo contexto? Nico Pinheiro? *Adelar*? Sem chances. Vai ser difícil *Panosso* resolver esse imbróglio. Quem poderia ser...

Saída de LC 3
Luiz, entretanto, foi corretíssimo com o PMDB e *Panosso*: tomou sua decisão num momento certo. Quer dizer, com tempo suficiente para que o partido e *Panosso* possam buscar um substituto. Talvez...

Oposição
A oposição anda mais "esgualpada que cusco em procissão", mas vai ganhar fôlego, após a saída de *Luiz Carlos* das eleições deste ano.

Reizinho 1
A fidelidade(?) do prefeito *José Panosso* ao secretário da Fazenda, *Adelar Vendrusculo*, poderá custar-lhe a reeleição - além de alguns milhares aos cofres municipais. *Panosso* trata o secretário *Adelar* de forma diferenciada - em poder e salário - e isso tem gerado atritos e descontentamentos. As saídas de *Luiz Carlos* e de vários outros secretários não foram por acaso.

Isolamento
A saída de *LC* do processo eleitoral e da Administração marca uma realidade que venho destacando há tempo: o isolamento do prefeito *José Panosso*. Já são quase três dezenas que desistiram do barco. *Panosso* está começando a perder a reeleição para ele próprio.

Corvo Branco 1
Mais uma vez o deputado *Osmar Terra* (PMDB), bruxo de *Panosso*, se levanta contra o Hospital Público Regional - HPR. Diz que os recursos destinados ao HPR seriam melhor aplicados na melhoria dos hospitais já existentes. Engraçado: o deputado já foi secretário da Saúde do Rio Grande do Sul em várias

Ametista
Em *Ametista* do Sul, o prefeito *Dorval Bassi*, também fala em consenso para as eleições deste ano. Hummm! Em torno do seu nome, claro. Assim, eu também quero consenso.

Boa!
Encontrei um amigo comum - meu e de *Eusébio* - que me cumprimentou e me disse: "Sabe, o *Eusébio* me falava nessa história de seminário, seminário, e eu achava que ele andava rezando..." Maldade

Agentes de Saúde
Leio na "Folha" que as Agentes Comunitárias de Saúde discutem melhoria de condições de trabalho e salários. Estão certas! Mas as agentes devem buscar também - e muito - é melhor qualificação. Atualmente, pelo que percebo, têm pouca formação e pouco acrescentam à comunidade nas visitas que fazem. Mas, podem e devem ser mais úteis!

Pra rir!
Advogado
No leito de morte, um advogado pede uma bíblia e começa a lê-la avidamente. Surpresos com sua súbita conversão, os presentes perguntam o motivo. O advogado prontamente responde:
- Estou procurando brechas na Lei!



Saída de LC 1

Saída de LC 2

Saída de LC 3

Oposição

Rei das Diárias 1

Rei das Diárias 2

Rei das Diárias 3

Boa!

Agentes de Saúde

Pra rir!

Advogado

Anexo 5

Página apresenta bastante contraste entre os elementos



BLOG do José Enedir

www.leiaagora.com.br

Opinião & Crítica

José Enedir Francisco é jornalista formado pela PUCRS, especialista em marketing e desenvolvimento sustentável, DRTRS-3953

joseenedir@hotmail.com

“O importante não é vencer todos os dias, mas lutar sempre”
(Waldemar Valle Martins)

Grave 1

O uso da máquina pública para propaganda partidária – conforme denúncia na matéria de capa desta edição – se constitui num fato grave da Administração Panosso. Grave pelo uso indevido de recurso público; e grave porque a idéia que passa é de que interesse público e partidário se misturam na atual administração.

----- Mensagem encaminhada -----
De: Assessoria de Imprensa FW <assessoriafw@hotmail.com>
Data: 12 de janeiro de 2012, 24:46
Assunto: [Redacted]
Para: "Sec. Administração" <adm@frederico.westphalen.rs.gov.br>

Prezados (as) Senhores (as):

Amanhã, sexta-feira (13/01) às 11:15h no escritório do Senhor Presidente do PIDE, Osvaldo Canazar, localizado na Rua Miguel Couto irá ocorrer com a Executiva do PMDB uma coletiva de imprensa para aplicações relativas ao Conselho.

Gratos por sua atenção e já contando com vossa presença.

Assessoria de Imprensa
Prefeitura de Frederico Westphalen



PT

Diversos petistas que encontro na rua já tem uma posição com relação às eleições municipais: querem candidatura própria. Sei que a direção do partido é favorável a manutenção da atual coligação, mas no PT, quem decide isso é o filiado.



Leia nas nuvens 1

Segundo a proprietária de uma copiadora de Frederico, o jornal **Leia Agora** é o conteúdo mais xerocado do momento. Na edição do “Bolo de Aniversário” houve fila. Bem, a verdade interessa a todos!



Grave 2

A cópia do e-mail em anexo não deixa dúvida de que o prefeito e/ou seus auxiliares de confiança usam a Assessoria de Imprensa, paga pelo contribuinte, para convocar encontros de interesse do partido que integram. E isso...

Grave 3

Em Santa Rosa, num caso semelhante, já rolou cabeça: o servidor público **Renato Lago Pereira** foi demitido. Mesmo assim...

Capacho 1

Não respondo a capachos mantidos a soldo de dinheiro público. Mas, apenas para tranquilizar meus leitores, quero reafirmar: minha vida, minha história é aberta e limpa. Tenho troféus de agradecimento e reconhecimento de todos os lugares por onde passei – inclusive da Administração Panosso.



Estradas

Colonada está “até aqui” com o prefeito José Panosso: estradas, na maior parte do município, estão um caos. Há algum tempo um caminhão virou na Linha São Braz - apesar de muitos pedidos dos vereadores para arrumar aquela estrada. E o ônibus que transporta estudantes sofre no trecho. Lamentável.



Leia nas nuvens 2

Também tenho recebido dezenas de telefonemas e pedidos na rua para “assinar o **Leia**”. Temos novidades...

Empresas

Está mesmo difícil de vir uma empresa nova para Frederico; só saem. Há algum tempo, o vice-prefeito **Luiz Carlos Oliveira** costurou a vinda de uma agência da **Ford** para o município. Até agora o negócio está empacado: o prefeito se nega a conceder a estrutura que a empresa pede para se instalar aqui. Se não vier para Frederico, a empresa vai para Três Passos. Vinte empregos diretos a menos aqui.

Azarado 1

O prefeito **José Panosso** anda mesmo azarado: na festa de aniversário do município, o “bolo azedou”. Agora, na inauguração da nova Unidade de Saúde do Bairro Primavera, o posto quase pegou fogo. Vários equipamentos foram danificados.



Capacho 2

Como cidadão livre, defendo meus direitos, minhas idéias, minha história com todo o vigor, inclusive na Justiça. E é o que vou fazer agora. Já contatei meus advogados para fazer a devida representação. Mentiras, injúrias, calúnias, difamações e mesquinhasias se dirimem na Justiça. Jornal é espaço para idéias e informações corretas, imparciais.

Azarado 2

E mais uma vez a imprensa só viu o lado bom da inauguração: a festa. Sobre o problema ocorrido...

+em www.leiaagora.com.br

Leia a coluna completa no meu Blog em www.leiaagora.com.br

Prá rir!

Mendigo

Um mendigo entra em um bar, dirige-se a uma das mesas e pede ao homem sentado:

- O senhor poderia me pagar um café?
- Não prefere uma cerveja?
- Não, senhor. Eu não bebo.
- Um cigarro?
- Não, não fumo.
- Um jogo de loto?
- Não jogo.
- Um programa com umas garotas?
- Não traio a minha mulher. O homem foi embora e levou o mendigo. Em casa, pediu para a mulher fazer um lauto café. A mulher, intrigada, perguntou:
- Que deu em você: trazer esse mendigo sujo e esfarrapado para casa?
- Nada; só quero te mostrar como termina um homem que não bebe, não fuma, não joga e não dá umas fora, de vez em quando.

Anexo 6

Variações de tamanhos da fonte e texto justificado

especial



LOCAR M.M
VEÍCULOS

1551 3744 2626

Rua Tamoio - Bairro Fátima
FW/RS

GIRARDI ADVOGADOS ASSOCIADOS

- Causas Cíveis
- Tributárias
- Previdenciárias e
- Direito do Consumidor
- Telefone: 55 3744 4413

Recolhimento do lixo na cidade cria confusão e causa acidente

Em 25 de fevereiro, o Leia Agora publicou matéria mostrando que a os garis estavam adotando um novo jeito de proceder o recolhimento do lixo em Frederico Westphalen: um grupo, antecipadamente, passava pelas ruas retirando o lixo das lixeiras e colocando-o no meio da rua para, posteriormente, um outro grupo, com caminhão, passar e recolher o lixo.

Essa nova forma de recolher o lixo, provavelmente, seja mais prática e produtiva para os trabalhadores, mas ela cria muitos transtornos à cidade e risco ao trânsito. Naquela edição, o Leia inclusive escreveu: "Os veículos eram obrigados a desviarem do lixo depositado no centro da via, com manobras arriscadas". Aliás, muitas pessoas, sem entender o que estava acontecendo, olhavam estarecidas o que estava acontecendo. "Eu até pensei que era um protesto dos moradores", dizia uma motorista.

O risco de acidente, alertado por Leia, acabou se concretizando, felizmente sem gravidade: na semana passada um carro subiu um monte de lixo e ficou encaalhado.



Violência e agressão

Apesar do alerta do Leia Agora, a forma de recolher o lixo não mudou. Dias depois, o colunista do jornal, advogado Demetrios Grapiglia, foi filmar e fotografar a ação dos garis. Enfrentou uma reação inesperada: foi agredido, verbalmente e fisicamente, pelos servidores. A agressão dos garis, servidores da Prefeitura Municipal, foi registrada na Delegacia de Polícia e comunicada ao Prefeito Municipal... Leia mais em www.leiaagora.com.br.

Notícias online



- Licenciamento Ambiental
- Gestão de Pessoas

1551 3744 6309
www.publiconsultoria.com.br



55 3744 1609 / 3744 6899



Cidade começa ser preparada para receber o Coelhoinho

Iniciou nesta semana a preparação e decoração da cidade para as comemorações ao Domingo de Páscoa. O trabalho está sendo realizado pela Secretaria de Educação e Cultura. Os enfeites, conforme os responsáveis, buscam proporcionar um ambiente mais aconchegante e que preserve a cultura da Páscoa viva na imaginação das crianças e adultos.

o tempo

Sábado

30°C - 17°C

MANHÃ TARDE NOITE

Sol com algumas nuvens. Não chove.

Domingo

29°C - 20°C

MANHÃ TARDE NOITE

Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

+em www.leiaagora.com.br

carta ao leitor

A gestão pública é bem mais complexa que a gestão na iniciativa privada. Na gestão pública, o gestor tem que obrigatoriamente dar satisfação, prestar conta ao público. Na iniciativa privada, o gestor só precisa cumprir as leis, as regras. Agora, não é tão difícil assim ser um bom gestor público. É claro, é preciso capacidade, competência, discernimento. Mas é, especialmente, necessário estar aberto ao contraditório e, como na vida,

ter bom senso.

O Leia Agora, quando aborda um problema, não tem por objetivo atingir pessoalmente quem quer que seja. Seu objetivo é resolver o problema. Assim, o gestor de bom senso, não deve brigar com os fatos, deve resolver os problemas. É o que o Leia espera sobre essa história do lixo, contada nesta edição.

Boa leitura!

Domínio www.leiaagora.com.br

O jornalismo como oposição, informação, opinião e defesa da ética e da cidadania.

Todos os textos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do veículo.

enquete

O que você acha da forma atual de recolher o lixo em FW?

- 1 – Certa, ela facilita recolhimento do lixo;
- 2 – Errada, o lixo no meio da rua é um risco;
- 3 – Não sei, não tenho opinião sobre isso.

Agora que o ano de fato começou, qual é sua expectativa para 2012?

57% Ótima. O país vai crescer e todos vão ganhar;

29% Boa. Acredito que será um bom ano;

0% Regular. Não estou entusiasmado;

14% Ruim. A crise mundial assusta e temo ser afetado.

Leia Agora Comunicação e Marketing Ltda.
CNPJ: 13.615.613/0001-85

Frederico Westphalen|RS - 1551 9149 7991
e-mail: jornalismo@leiaagora.com.br
atendimento@leiaagora.com.br
Twitter: @leia_agora

Anexo 7

Foto de capa com boa qualidade, relacionando-se bem com a manchete

Leia.
Um espaço de opinião

Depois de consumir
passe seu LEIA adiante.
Mantenha a cidade limpa.

| # 2 :: * 56 | Frederico Westphalen|RS | sexta-feira | 2 de março | 2012 |

www.leiaagora.com.br

Programação especial marca
o mês da MULHER - leia no site

Presente de grego. Dezenas de pessoas no HDP

A matéria de capa de hoje não estava prevista. Mas jornalismo é isso: uma intoxicação alimentar quase generalizada na festa de aniversário do município, mudou a nossa capa. Mas foi muito árdua fazê-la. As autoridades responsáveis, despreparadas para lidar com esse tipo de coisa, procuraram de todas as formas esconder um problema evidente, que poderia ser tratado com profissionalismo e competência. Profissionalismo como do médico **Jorge Alberto Espina Roses**, que relatou com naturalidade o problema: "Eu atendi mais de 25 casos, mas, segundo soube, após o meu plantão, os meus colegas atenderam mais de 50". Leia mais na página 2 e em www.leiaagora.com.br.

Aqui a sua EMPRESA aparece!

LEIA ON LINE

Fique por dentro das últimas informações do União. Acesse o leiaagora.com.br

ECPF PASSO FUNDO 1986 X **UNIÃO FREDERICOENSE DE FUTEBOL**

Neste Domingo, às 15:30hs no Vermelhão da Colina.

Ligue 55 9149 7991

Anexo 8

Fotos de capa com qualidade ruim e com pouco chamativas, sem criatividade

Leia... Um espaço de opinião

Diário do Comércio
www.leiaagora.com.br

Diã Internacional da Mulher

Meio ano depois de ser despejado, "Banco do Povo" tem seus bens restituídos

Cinco meses depois de ser despejado pela Prefeitura Municipal e ter seus bens lacrados e recolhidos aos pavilhões do Parque de Exposição, a ICCMAU ou "Banco do Povo" teve seus bens restituídos: a oficiala Ilda Camara Bulegori, cumprindo ordem judicial, acompanhou a substituição de depositário – na prática a devolução dos bens ao proprietário. Os bens foram levados, por um caminhão da própria Prefeitura, a nova sede da ICC: Rua José Cañeitas nº 71. Veja toda a história em www.leiaagora.com.br.

Aqui a sua EMPRESA aparece!

LEIA ON LINE

Fique por dentro das últimas informações do União. Acesse o leiaagora.com.br

UNIAO

Neste Domingo, às 15:30hs no Vermelhão da Colina. União x Sapucaense

Leia... Um espaço de opinião

Parabéns AREMISTAS

1903 GRÊMIO FBPA

Diário do Comércio
www.leiaagora.com.br

Luiz da LC retira sua candidatura e enfraquece reeleição de Panosso

Numa entrevista breve e comedida, o vice-prefeito de Frederico Westphalen, Luiz Carlos Oliveira – Luiz da LC – anunciou que está se afastando do processo eleitoral deste ano: por decisão familiar, ele não será candidato e vai se afastar da Administração Municipal para cuidar de seus negócios e dedicar mais tempo à família. Sua decisão surpreendeu a cidade e seu partido e deu início a muitas especulações sobre quem será seu substituto. A maioria, entretanto, concorda que sem o atual vice a reeleição de Panosso fica enfraquecida. Leia mais na p. 2 e em www.leiaagora.com.br.

Aqui a sua EMPRESA aparece!

LEIA ON LINE

Liquida Frederico 2012 vai até dia 29

A Liquida Frederico, aberta oficialmente pela Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) no dia 06, termina no dia 29. A intenção é de mobilizar todo o comércio para que, por meio de ofertas, atraiam compradores, fomentando a economia local, já prevendo que nos próximos meses serão lançadas as coleções da nova estação. A uma projeção no aumento de vendas de 10 a 15%.

Anexo 9

Fotos do interior do jornal pequenas demais e mal centralizadas



BLOG do José EneDir

www.leiaagora.com.br

Opinião & Crítica

José EneDir Francisco é jornalista formado pela PUCRS, especialista em marketing e desenvolvimento sustentável, DRTS-3953

joseenedir@hotmail.com

As pessoas estão tão acostumadas a ouvir mentiras, que sinceridade demais choca e faz com que você pareça arrogante
(Jó Soares)

Caso e-mail
Diante da gravidade da matéria do **Leia** na edição passada, denunciando o uso da Prefeitura para promoção do partido do prefeito, esperava-se um grande debate na Câmara Municipal de Vereadores sobre o assunto. Não houve. Apenas o vereador **Betinho** (PP) se manifestou. O que há em Frederico? Medo? Comprometimento? Aliás: a nossa virtuosa imprensa também nada disse. Vergonha!

Erros de Panosso 1
Soube que num discurso fora de lugar e contexto –Assembléia da Cresol no Bairro Aparecida - o prefeito **José Panosso**, entre mágoas e queixas, reclamou: "Falam mal do prefeito, falam mal do padre, falam mal... Mas Deus é maior", etc. Pobre Deus!

Erros de Panosso 2
Nem eu, nem o **Leia** falamos mal do prefeito, ou do padre, ou de quem quer que seja. Apenas criticamos ou elogiamos o que as pessoas fazem ou deixam de fazer. Aliás, o prefeito que erra e tem errado muito, teria feito melhor se tivesse pedido perdão a Deus e desculpas a população pelos seus erros.

Erros de Panosso 3
A propósito: foi isso que fez o prefeito **Orlando Desconsi** (PT) em Santa Rosa, num caso quase idêntico ao praticado pela Administração **Panosso**, aqui. Lá, o prefeito, que estava de férias...



Cresol
Quase 800 associados participaram da Pré-Assembléia da Cresol, sábado, 17, no Salão do Bairro Aparecida. Nela, os associados avaliaram os resultados de 2011 e votaram a destinação das sobras - R\$ 1.354.009,54. Também houve confraternização entre os presentes: almoço e sorteio de brindes. Sucesso!



Betinho
O vereador **Betinho Felin** (PP) acompanhou o diretor do Cersnors/UFMS, **Genésio Mário da Rosa**, a audiência na Secretaria de Infraestrutura do Estado. Foram pedir o alargamento da RS que liga a BR Leonel Brizolla àquele Centro Universitário. Pedido deve ser atendido. Ótimo!

Gersinho 1
Colega **Gerson Mendes**, colunista do "Alto Uruguai", discorda da crítica que fiz a imprensa local, pela sua parcialidade. Na crítica que fiz citei duas notícias: o incêndio da Prefeitura de Vicente Dutra, que a imprensa noticiou com alarde, e a intoxicação quase generalizada, na Festa de Aniversário de Frederico, sobre o que a imprensa calou-se.



Gersinho 2
Amigo, mantenho a crítica. Eu não disse que o incêndio...

Quem ama? 1
Malandros de ocasião, espertalhões e safados tentam passar a idéia de que eu não gosto de Frederico Westphalen. "Só critica a cidade", dizem. Mentira. Eu não critico a cidade; eu protejo a cidade. Eu critico o que acho errado, entre eles, alguns aproveitadores, que fazem mal a cidade.

Quem ama? 2
Também tentam virar o jogo, enganar o leitor...

Nomes de rua 1
A falta de placas com nomes de ruas é um sério problema de Frederico. Já bati nisso - até agora sem resultado. Mas vou continuar insistindo; afinal "água mole e pedra dura..."

Nomes de rua 2
A propósito: recebi pedido de leitores para que seja confeccionado um mapa "de bolso" da cidade, com nomes de ruas, bairros etc....

PT
Diretórios municipais do Partido dos Trabalhadores têm até dia 30 para decidir se coliga ou não com outros partidos, sem candidatura própria. Após o dia 30, o partido, obrigatoriamente, terá que ter candidato próprio.

PT 2
A possibilidade de aliança...



Correios
É precário o atendimento dos Correios no horário de meio-dia, justo a hora que muitas pessoas têm para postar e retirar correspondências. Nesse horário fica apenas um servidor atendendo o público e, apesar de seu esforço, uma longa fila de espera se forma. É preciso uma solução!

Estradas 1
Estão muito ruins as estradas gaúchas, sejam elas federais ou estaduais. O trecho entre Palmeiras e Julio de Castilho é um risco ao motorista...

Estradas 2
Nas três últimas vezes que passei por aquele trecho, estourei quatro pneus, entortei...

+em www.leiaagora.com.br
Leia a coluna completa no meu Blog em www.leiaagora.com.br

Pra rir!

Joãozinho
A professora, linda, gostosa, desconfiada com Joãozinho segue-o até o banheiro. Dá um tempo e entra de surpresa: pega ele no "flaga". Espantada, pergunta: -Que tá fazendo Joãozinho!? -Ah! Pensando na senhora, professora!

Anexo 10

Cabeçalho das páginas com homenagens a datas comemorativas ou acontecimentos da semana

Leia..
Um espaço de opinião

Parabéns
GREMISTAS



| # 2 :: * 55 | Frederico Westphalen|RS | sexta-feira | 24 de fevereiro | 2012 |

www.leiaagora.com.br

Leia..
Um espaço de opinião



Depois de consumir
passe seu LEIA adiante.
Mantenha a cidade limpa.

| # 2 :: * 56 | Frederico Westphalen|RS | sexta-feira | 2 de março | 2012 |

www.leiaagora.com.br

Programação especial marca
o mês da MULHER - leia no site

Leia..
Um espaço de opinião



Depois de consumir
passe seu LEIA adiante.
Mantenha a cidade limpa.

| # 2 :: * 57 | Frederico Westphalen|RS | sexta-feira | 9 de março | 2012 |

www.leiaagora.com.br

Dia Internacional da Mulher

Leia..
Um espaço de opinião



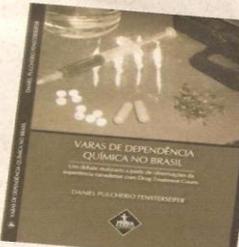
Depois de consumir
passe seu LEIA adiante.
Mantenha a cidade limpa.

| # 2 :: * 58 | Frederico Westphalen|RS | sexta-feira | 16 de março | 2012 |

www.leiaagora.com.br

O LEIA mostra: Muitos escondem a cara.

Leia..
Um espaço de opinião



Depois de consumir
passe seu LEIA adiante.
Mantenha a cidade limpa.

| # 2 :: * 60 | Frederico Westphalen|RS | sexta-feira | 30 de março | 2012 |

www.leiaagora.com.br

Livro sobre Direito Penal e Dependência
Química será lançado neste sábado na Vitrôla